

APRESENTAÇÃO

Lucio José Dutra Lord¹
lucio.lord@unemat.br

A décima sétima edição da Revista Educação, Cultura e Sociedade (v. 9, n. 1, jan./jun. de 2019) é composta por oito artigos.

O primeiro artigo – *Implicações do conselho de classe no processo de ensino-aprendizagem: o lugar de onde falam os alunos* – de Josefa A. P. de Andrade, Soraya Farias Aquino e Rosa Oliveira M. Azevedo, discute como os alunos compreendem o papel do conselho de classe escolar. O estudo identifica as representações dos alunos sobre esse espaço de participação e as avaliações positivas acerca desse órgão para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

O segundo artigo – *Função pública da educação superior e desenvolvimento local: a experiência da Universidade do Estado da Bahia* – de Cristiane Neves de Oliveira, discute o papel do ensino superior na formação de pessoas (cidadãos) críticos quando à realidade social em sua volta. O centro do estudo é a presença da Universidade do Estado da Bahia e as implicações das atividades de formação. O estudo identifica relações entre a presença da universidade e a melhoria de indicadores sociais como a economia, e o crescimento da visão crítica social.

Rosicácia Florentino Costa e Daise Pereira Lago Souto, no texto – *Probabilidade com cartoons: o ponto de vista de alunos do ensino médio inovador* – trazem reflexões sobre a formação em gestão de recursos financeiros oferecida nos diversos níveis da educação como parte da Estratégia Nacional de Educação Financeira e que em Porto Alegre recebeu lei específica para a educação financeira nas escolas. O estudo destaca a relevância desse tema na formação escolar, e aponta para a necessidade de melhoria mediante a introdução e desenvolvimento de conceitos também da área de economia.

Educação quilombola e currículo escolar: olhares sobre a prática educativa no contexto escolar – de Jean Mac Cole Tavares Santos, Élide Joyce de Oliveira e Guilherme Paiva de Carvalho Martins, destaca a relevância do tema da educação quilombola e seus desafios em uma sociedade herdeira do histórico da marginalização das populações afro-brasileiras. Como modo de revelar os limites do currículo, o estudo analisa os conteúdos de uma escola que atende

¹ Doutor em Ciências Sociais, Mestre em Educação, Sociólogo e Advogado. Professor efetivo da Universidade do Estado do Mato Grosso. Editor da RECS.

uma comunidade quilombola.

Nádia Marota Monó e Rita Márcia Andrade Vaz de Mello assinam o quinto artigo, intitulado – *A velhice nas imagens e vídeos divulgados no Facebook: pedagogias culturais na formação do pensamento coletivo* – em que discutem como o idoso é representado em imagens e vídeos divulgados na rede social *Facebook*. O artigo mostra de modo crítico que impera uma visão depreciativa do idoso, sendo esse discurso o mais comum difundido pela rede social. Contudo há, mas em menor incidência, um outro discurso em que a velhice é valorizada. Esses discursos são questionados pelo estudo como um modo de pedagogia, ou de ensino de valores e representações sociais que devem ser repensados.

Gestão democrática da escola: modelo estratégico de desempenho baseado no balanced scorecard – de Iracema Luzitânia de Freitas Lima e João Antônio Veloso Júnior, aborda o problema da gestão democrática nos ambientes escolares. Esse tema, que já foi centro da preocupação de muitos estudos no passado, é retomado pelos autores de modo crítico. Após um diagnóstico sobre a questão nas escolas brasileiras, o estudo apresenta como alternativa a utilização do método *Balanced Scorecard*, visando um instrumento para a melhoria da gestão democrática participativa da educação.

Gênero no ensino de ciências: a inserção das questões socio-científicas nos currículos brasileiros – é o texto de Jéssica Carolina Paschoal de Macedo e Nataly Carvalho Lopes. Nele as autoras apresentam uma discussão acerca da introdução e limites de conhecimentos científicos nos currículos nacionais quando temas científicos esbarram em aspectos como a ética e a moral dominantes. O tema central do estudo são as questões de gênero e o modo como essas são abordadas dentro de um limite científico permitido ou consentido na sociedade brasileira.

Fecha esse número da RECS o artigo *Os desafios da literatura afro-feminina no Brasil: um debate crítico da cultura afrodescendente* – escrito por Adilson Vagner de Oliveira, Maria Vitória Santos de Sousa e Daiane Carolyn Cruz de Souza. O artigo analisa a recepção da literatura afro-feminina no Brasil e questiona aspectos históricos que reduzem o papel da mulher na produção literária, em especial a mulher afrodescendente.

Desejamos uma excelente leitura a tod@s!

Sinop, Mato Grosso, Brasil, 25 de janeiro de 2019.

Lucio Jose Dutra Lord
Coordenador da edição